

Sem novidades no cenário político, o dólar voltou a recuar e fechou em baixa de 0,80%, a R\$ 2,336 na venda, menor cotação do mês. Segundo analistas, as investigações sobre as denúncias de corrupção estão caminhando nos canais institucionais competentes e sem grandes novidades ou revelações significativas, o que gera uma certa tranquilidade no mercado. Analistas citaram como fatores positivos dados econômicos nos Estados Unidos e a iniciativa do governo brasileiro de antecipar pagamentos ao FMI (Fundo Monetário Internacional). Banco Central informou que o governo brasileiro vai antecipar o pagamento de US\$ 5,1 bilhões ao FMI referentes a parcelas que venceriam no final do ano e no começo de 2006.

Comida estrangeira cai no gosto americano



Os stands brasileiros registraram larga participação no "Fancy Food Show". Expositores vieram em busca de distribuidores que queiram comprar produtos já finalizados.

Os produtores de café, por exemplo, mostraram ao mercado mundial que o Brasil também produz um bom café torrado e moído. Tradicionalmente, exportamos o chamado café verde, ou seja, o produto ainda não industrializado. Entretanto, com o apoio da Associação Brasileira dos Produtores de Café, ABIC, e da Agência de Promoção das Exportações Brasileiras, Apex, oito empresas do ramo vieram à exposição em busca de distribuidores que queiram comprar o café já finalizado.

A grande atração da mostra brasileira ficou por conta do já conhecido açaí. A frutinha do Amazonas é um sucesso absoluto entre os americanos adeptos a um estilo de vida mais saudável. Porém, em forma de smoothie ou suco, acompanhada de granola ou banana não é nada fácil encontrá-la, nem mesmo nos mercados e lojas brasileiras nos Estados Unidos.

Exportar açaí, qualquer produto natural e orgânico e comida congelada é a grande pedida do ano de 2005. Os americanos estão um pouco mais atentos àquilo que comem, mas cada vez com menos tempo de preparar. Por isso, não importa de onde venham, sairão vitoriosos e com boas vendas os produtos que se enquadrarem nessas categorias.

Fique de olho

A partir da próxima edição o caderno de Oportunidades e Negócios inicia a série "Mercado Alimentício Brasileiro", a qual trará dicas sobre produtos brasileiros que estão entrando no mercado americano e estão à procura de distribuidores.

Os chamados produtos alimentícios étnicos estão invadindo a terra do Tio Sam. Na última edição do "Fancy Food Show", em Nova York, empresários de todo o mundo, inclusive do Brasil, expuseram seus produtos de olho nesse mercado em expansão.

Por Karine Porcel, de New York

A crescente presença do imigrante nos Estados Unidos tem diversificado o paladar dos americanos. Ao lado de hambúrgueres e pizzas, a culinária estrangeira vem ganhando espaço nas prateleiras dos supermercados e na geladeira dos consumidores. Essa tendência criou uma nova

especialidade na indústria alimentícia americana: as comidas étnicas. Isto é, produtos importados considerados típicos de um país.

De olho na expansão desse mercado de produtos étnicos, empresários de 44 países, incluindo os Estados Unidos, reuniram-se em Nova York no último final de semana para

expor aquilo que há de mais atrativo na sua indústria alimentícia. O tradicional "Fancy Food Show", realizado entre os dias 10 e 12 de julho de 2005, reuniu no mesmo salão importadores, exportadores e distribuidores interessados em oferecer aos seus consumidores variedades de opções.

Entre as centenas de expositores, os brasileiros trouxeram a Nova York produtos conhecidos mundialmente como "típicos do Brasil", mas pouco explorados pelos importadores e distribuidores locais. Café, guaraná, açaí, farofa, pão de queijo e cachaça foram algumas das delícias apresentadas e degustadas no show.

Conheça as regras e as tendências do mercado americano

Vender um produto no mercado externo exige conhecimento amplo e muita responsabilidade. Depois dos atentados de 11 de Setembro e a ameaça do bioterrorismo, as regras ficaram ainda mais rigorosas, especialmente do que diz respeito à segurança.

Para auxiliar os empresários nessa nova empreitada, o Consulado Brasileiro em Nova York ofereceu aos participantes do Fancy Food Show o seminário, "Como Exportar Alimentos e Bebidas para os Estados Unidos", no qual, foi explicada algumas das regras e tendências do mercado americano no ano de 2005. Veja na relação abaixo, alguns dos itens aos quais o futuro exportador deve estar atento.

1. Perfil do Exportador

O empresário dono de um produto com aceitabilidade e credibilidade no mercado interno; alguém que tenha conhecimento do mercado para o qual está vendendo e com condições financeiras de atender o aumento da demanda será bem-vindo no exterior.

2. Carta de Crédito de Exportação

É um crédito documentário em que um banco no exterior garante, em nome e a pedido de um cliente importador, o pagamento do valor das mercadorias embarcadas ou dos serviços prestados pelo exportador brasileiro. Não se deve negociar com distribuidores que não possuem carta de crédito.

3. Food and Drug Administration

É o órgão responsável pela aplicação das leis relacionadas à proteção de produtos alimentícios e medicamentos. Toda mercadoria exportada para os Estados Unidos é inspecionada pelo FDA.

4. Tendências do mercado americano em 2005

Produtos com novos sabores, menos calóricos e sem açúcar; o exótico; comida orgânica; comidas étnicas e congeladas estão agradando os consumidores.

SEJA UM AGENTE DE VIAGENS AMERICANO POR \$ 399 SEM FALAR INGLÊS
Registro válido em todo o mundo

Ligue Agora: **1-877-223-2990**
Ou Acesse: www.travelagentregistry.org

Membro da International Airlines Travel Agent Network (IATAN) e reconhecido pelas principais organizações profissionais do ramo, incluindo Airline Reporting Corporation (ARC), Association of Retail Travel Agents (ARTA) and the Cruise Lines International Association (CLIA).

Sulamérica Express

Remessas para todos os países com rapidez e segurança

- * Remessas
- * Traduções
- * Photo ID
- * Tax ID
- * Recebimento de Contas
- * Notário Público
- * Cartas em Geral
- * Income Tax
- * Loteria do Green Card
- * Carteira de Motorista Int'l
- * Passagens
- * Procurações

236 Hollywood Avenue - Hillside - NJ 07205
(908) 436-0111 (908) 436-1107
www.sulamericaexpress.com

SQUEEM magical lingerie

Reduza suas Medidas Imediatamente

Antes Depois

Ligue agora! Peça seu catálogo e conheça nossa linha completa!
1-800-406-6604

A melhor qualidade em cifras modeladoras. Entregamos de 3 a 5 dias úteis. Ligue agora! Fale com uma de nossas consultoras de beleza!

Pergunte por nossa Garantia **120 DIAS**

SQUEEM PERFECT TOUCH - A combinação perfeita do suave toque do algodão e a moderna compressão do látex natural. Peça de 3 x 10 centímetros em 30 dias seguindo as indicações de uso.

POBox, 692257, Orlando, FL 32869

TEMPO			TEMPO		
Sexta Feira	Sábado	Domingo	Sexta Feira	Sábado	Domingo
08 de Julho	09 de Julho	10 de Julho	08 de Julho	09 de Julho	10 de Julho
FLÓRIDA Alta 88°F 31°C Baixa 80°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	SÁBADO Alta 90°F 32°C Baixa 80°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	DOMINGO Alta 89°F 31°C Baixa 79°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	CONNECTICUT Alta 84°F 28°C Baixa 68°F 20°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	SÁBADO Alta 82°F 27°C Baixa 69°F 20°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	DOMINGO Alta 84°F 28°C Baixa 70°F 21°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas
NEW YORK Alta 85°F 29°C Baixa 74°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	SÁBADO Alta 83°F 28°C Baixa 76°F 24°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	DOMINGO Alta 87°F 30°C Baixa 76°F 24°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	PENNSILVANIA Alta 85°F 29°C Baixa 74°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	SÁBADO Alta 86°F 30°C Baixa 75°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	DOMINGO Alta 88°F 31°C Baixa 75°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas
NEW JERSEY Alta 86°F 30°C Baixa 74°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	SÁBADO Alta 84°F 28°C Baixa 74°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	DOMINGO Alta 88°F 31°C Baixa 75°F 23°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	MASSACHUSETTS Alta 83°F 28°C Baixa 67°F 19°C Parcialmente Nublado	SÁBADO Alta 78°F 25°C Baixa 66°F 18°C Nublado com Possibilidade de Sol	DOMINGO Alta 76°F 24°C Baixa 68°F 20°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas

Vai deixar o Tip?

Dar ou não dar gorjeta, eis a questão. Tradição nos Estados Unidos, a gorjeta ou "tip" é parte indispensável do salário de muitos trabalhadores.

Por Juliana Melo

Dar gorjeta em restaurantes, salões de cabeleireiro, lava-jato, oficinas mecânicas e outros serviços em que se tem contato direto com o atendente é uma prática obrigatória nos Estados Unidos. Quem desrespeita o costume e vai embora sem deixar alguns dólares "de brinde" é visto com desconfiança pelos trabalhadores. E não é pra menos. Em muitos estabelecimentos, os "tips" representam mais de 30% do salário no final da semana. "Quando somos contratados, já sabemos as regras: ganhamos um valor por hora que é complementado pelas gorjetas", conta o entregador de pizzas Célio Ricardo Zimmerer. "Os tips fazem toda a diferença, sem eles seria difícil trabalhar só contando com o fixo".

Por ser usual no país, os americanos são os responsáveis pelas maiores gorjetas. A etiqueta manda que a gratificação fique entre 10% e 25% do valor da conta, mas há os mais generosos. Segundo Zimmerer, a média por delivery é de 15%, mas já chegou a receber 35% de "tip". "Da mesma forma que atendemos pessoas que nos dão US\$ 15 de gorjeta, encontramos outras que esperam pelos centavos de troco, ignorando esse costume", afirma.

As gorjetas são o ponto fraco dos brasileiros e de outros grupos imigrantes. Sem nunca ter dado "tip" no Brasil, muitos chegam nos Estados Unidos e estranham, relutando para deixar poucos dólares de bonificação.

De acordo com o proprietário de uma rede de restaurantes em New Jersey, a prática tem um significado que vai além da complementação do salário. É também uma forma de agradecer pelos serviços prestados, indicando satisfação com o atendimento, e representa o pagamento do "tal 10%" tão conhecido no Brasil. "Aqui, as contas não incluem a taxa de serviço e pagá-la é uma delicadeza indispensável para ser sempre bem recebido", informa. "Alguns trabalhadores se sentem ofendidos quando não recebem a gorjeta", explica Alessandra Poletti, gar-

çonete. Segundo ela, algumas vezes os clientes são lembrados que a taxa não está incluída, sugerindo que a gorjeta seja dada. "Se a situação permitir, a gente lembra sobre a gorjeta, e na maioria das vezes somos recompensados".

Apesar de não fazer diferenciação entre os clientes "bons ou maus" de "tips", quem trabalha com prestação de serviços em áreas onde as gorjetas são uma tradição reconhece aquele cliente que deixou centavos em sua última passagem. O contrário também acontece: aqueles que deixam gorjetas "gordas" são muito bem-recebidos. "São clientes que valem o dia e certamente receberão um atendimento especial quando retornarem", diz uma cabeleireira de um salão localizado em Newark.



Célio afirma que sem os "tips" não tem como fazer um bom salário na semana.



"Aprendi que não é só um costume americano, é também uma parte fundamental do salário do trabalhador, afinal, vivemos em sociedade", defende Alessandra.

Nem todos os brasileiros estão desacostumados

Para satisfação dos estabelecimentos frequentados pela comunidade brasileira, a "cultura do tip" está cada vez mais presente na vida do imigrante que vive nos Estados Unidos. Enquanto uma parte ainda reluta em deixar a gratificação junto com a conta, outros fazem questão de deixar uma gorjeta na maioria dos estabelecimentos de prestação de serviços.

O vendedor Flávio Gouveia aprendeu o costume logo que chegou nos Estados Unidos. "Uma semana depois que cheguei, fui com um amigo a uma oficina mecânica e o vi pagando um adicional ao valor da

conta. Ele me explicou que era uma prática comum nos Estados Unidos, e procurei incorporá-la ao meu dia-a-dia, afinal, a gente tem que se adequar aos costumes locais", fala.

Alessandra Poletti sempre pagou gorjetas, mas ficou mais atenta à prática depois que começou a trabalhar como garçonete numa parte de seu dia. "Sempre deixo de 10% a 15% a mais do que o valor do serviço para quem me atendeu. Aprendi que não é só um costume americano, é também uma parte fundamental do salário do trabalhador, por isso, uma obrigação, afinal, vivemos em sociedade", defende.

Quem se acostuma com a prática nos Estados Unidos, surpreende no Brasil. "Fui passar as férias no Brasil e nem atentei para o fato de que no país a taxa de serviço está incluída na conta. Pelo menos deixei o garçonete mais contente, e fui bem atendido o resto da noite", disse Ernesto Lemos.

E para quem gosta de seguir exemplos, dizem que John Travolta deixa 130% de gorjeta nos restaurantes e Michael Jordan 80%. Se você buscava uma inspiração para tirar a mão do bolso, agora não tem mais desculpas. Afinal, como diz o dito popular, o negócio é "dançar conforme a música".

COMPRE A SUA CASA NA FLÓRIDA E REALIZE SEU SONHO!



Estates Realty & Global Mortgages



Carla Fernandez
e-mail carlasl@comcast.net

LIGUE E NÓS PODEREMOS LHE AJUDAR A ESCOLHER O MELHOR LUGAR PARA O SEU INVESTIMENTO

FALE COM QUEM TEM EXPERIÊNCIA E CONHECE O MERCADO.

TRABALHAMOS NAS CIDADES QUE MAIS CRESCEM
NAPLES E FORT MYERS



TEMOS AS MELHORES OPÇÕES DE JUROS E PROGRAMAS DE CRÉDITO

3 Quartos, 2 banheiros e 1/2, Key West Model - 1440 SQFT
Na melhor região de Naples

(239) 287-5252

Mais perto do próprio negócio

Oportunidade garante aos brasileiros começarem seu próprio negócio com um pequeno investimento

Roberto Melo

Mais que uma decisão de vida, começar o próprio negócio é uma questão financeira. Ao chegar, o brasileiro carrega seus sonhos na bagagem: planeja ter sua casa própria, um carro novo, assistência em saúde e garantir um futuro melhor para si e para sua família. Para realizar esses projetos é necessário percorrer um caminho que para alguns é longo e para outros, que decidem começar o próprio negócio, é curto.

Que a América é a terra das oportunidades, sem qualquer outro país igual no mundo, é um fato que todos já sabem. O que nem todos sabem é que nos Estados Unidos é possível começar seu próprio negócio com pequeno investimento, tendo como principal requisito a força de vontade.

A maneira mais comum de se iniciar um negócio nos Estados Unidos é através da compra de uma franquia, e o networking marketing é um método legal de venda de produtos e de serviços que elimina os intermediários e distribui incentivos de forma justa entre as pessoas envolvidas.

O Networkig Marketing, também chamado de Multi Level Marketing (MLM) ou Marketing Multi Nível, teve início nos Estados Unidos com uma empresa chamada Amway e percorreu o mundo. Hoje, grandes empresas como Avon

e Tupperware utilizam o sistema para vender seus produtos, além de Sprint, MCI e Dupont já terem usado muitas vezes para diferentes produtos. Só nos Estados Unidos, o número de empresas que utilizam o MLM para distribuir seus produtos, está entre 1000 e 1500, segundo informações da Direct Selling Association (www.dsa.org).

Saan Rodrigues, proprietário de uma franquia que vende planos de saúde, destaca que a principal diferença entre o MLM e os métodos tradicionais de venda, é que no MLM, as comissões, que chegam a 70% e ficariam entre os intermediários, passam para as mãos dos franqueados (franqueado é uma pessoa que compra uma representação de uma empresa). Outro ponto em destaque, segundo ele, é que as empresas que adotaram o sistema oferecem vários planos de incentivo. Assim aqueles que trabalham mais e formam suas próprias equipes conseguem posições e comissões maiores.

A possibilidade de começar trabalhando apenas algumas horas por dia em casa, não ter patrão e, ainda assim, fazer um negócio lucrativo são fatores que atraem cada vez mais brasileiros para esse sistema. Mais

que o dinheiro, as pessoas são atraídas pela liberdade que o MLM oferece.

As empresas também oferecem treinamento e ferramentas para começar a fazer dinheiro imediatamente. Ferramentas via internet, livros, seminários e palestras em áudio, conferências ao vivo e por telefone, com todo tipo de informação útil para promover seu negócio, além testemunhos de pessoas que já obtiveram sucesso.

A Federação Mundial de Associações de Venda Direta (Venda direta ou Direct Selling, no inglês, é um outro nome que se dá ao marketing de rede), fez uma pesquisa mundial que mostrou que a indústria de 80 bilhões de dólares está se movendo rapidamente para 100 bilhões de dólares e somente nos Estados Unidos, já atinge aproximadamente 30 bilhões de dólares.

Para os brasileiros que querem ter uma renda extra ou mesmo para aqueles que querem fazer muito dinheiro e têm determinação para trabalhar em algo e garantir o futuro, o Marketing de Rede é uma opção a ser considerada.

Para mais informações sobre franquias, você pode ligar para 1-877-223-2990.

Igrejas Evangélicas usam sistema similar para evangelização

Jesus deixou doze apóstolos que saíram pelo mundo pregando a palavra dele. Cada apóstolo deixou mais pessoas que foram propagando a palavra até chegar nos nossos dias. Tendo isso como base, há o sistema da Visão Celular no Modelo dos 12, ou simplesmente G12, onde a Igreja se reúne em células de 12 pessoas e cada pessoa aprende o suficiente para formar seu próprio grupo. Através desse modelo, a Igreja tem crescido de forma rápida na América do Sul e também nos Estados Unidos. A base é a mesma do Network Marketing: você tem uma boa experiência e conta para outras pessoas.



US Porters

(877) 92-CLEAN

SEJA DONO DO SEU PRÓPRIO NEGÓCIO!

- **VOCÊ ESTÁ CANSADO DE TRABALHAR COMO EMPREGADO?**
- **QUER GANHAR UM BOM DINHEIRO NAS HORAS DISPONÍVEIS DO SEU DIA?**
- **ENTÃO VENHA PARA UM RAMO ONDE VOCÊ COMEÇA LUCRANDO.**

Nossos clientes recebem treinamento completo, acompanhamento profissional e se tornam em pouco tempo nossos parceiros de lucros!



“Quando cheguei aos Estados Unidos trabalhava 13 horas por dia em um restaurante. Conheci a US Porters e mudei minha vida. Hoje trabalho em média 7 horas por dia e ganho o dobro que recebia antes. Por isso eu recomendo a US Porters”.

Jader Bomfim

VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER PARTE DESSE SUCESSO.

A US Porters tem 11 anos de mercado e está pronta para ajudar você a se tornar um empresário bem sucedido no ramo de limpeza.



Nós temos uma equipe pronta para atender e ajudar sua empresa a crescer cada dia mais!

Vamos lá!

Ligue para saber nossa proposta de trabalho e comece a mudar sua história nos Estados Unidos.

TOLL FREE: (877) 92-CLEAN

Two University Plaza, Suite 312 Hackensack, NJ 07601

guia negócios & oportunidades

PARA ANUNCIAR LIGUE 1-866-802-7272

TRADUTORES

TRADUTOR CERTIFICADO PELA IMIGRAÇÃO E ATA (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TRADUTORES)

Traduzo documentos jurídicos, escolares e outros de Inglês para o Português e Português para o Inglês.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Tratar: **1(866)753-6454**
 Fax: **(832)550-2301**

www.vitex.net
 vitextrans@msn.com

guia CONNECTICUT

FINANCEIRAS

MORTGAGE DEPOSIT

O Seu Sonho ao Seu Alcance!

Phone: (203) 730-6617
 FAX: (203) 730-1931

Luciane Vieira

42 Padanaram Road
 Danbury - CT - 06810

SERVICOS

BRAZCON

BRITISH COMMUNITY COUNCIL OF CONNECTICUT

"A BRAZCON é uma organização que visa fortalecer e unificar a comunidade brasileira em defesa dos seus direitos, além de promover a cultura brasileira"

SEJA UM MEMBRO BRAZCON E TENHA UM SEGURO DE VIDANO VALOR DE AÍE \$ 25.000.00

FONE/FAX (203) 798-2640

PO BOX 134 Danbury - CT 06810 - Brazconct@yahoo.com

guia FLÓRIDA

APARELHOS ELETRÔNICOS / ELETRÔNICOS

C & S Appliances, Inc.

Vendas - Serviços
 Peças - Instalações

Phone (954) 784-5180

CELL: (954) 818-2403
 FAX: (954) 933-9196

901 E. Sample Road
 Pompano Beach - FL

Eletrrodomésticos Semi- Novos
 Garantia e Entrega

Assistência Técnica em
 Lavadoras e Secadoras de Roupas
 Geladeiras, Lavadoras de Louças
 Fogões e Muito Mais!

AR-CONDICIONADO / MANUTENÇÃO

AR-CONDICIONADO

CONTRATO ANUAL DE SERVIÇOS A PARTIR DE:

AIR SERVICE \$0,68 POR DIA

INSTALAÇÃO - CONSERTO - MANUTENÇÃO DE AC REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

Evite surpresas! Mantenha seu Ar-Condicionado funcionando o ano inteiro.

ESCRITÓRIO (954)428-5366

1159 - SW 1st Way - Deerfield Beach - FL - 33441

AUTOMÓVEIS / CONSERTOS

TOPSTOP AUTO BODY & PAINT

ESPECIALIZADA EM COLISÃO LANTERNA PINTURA REBOQUE

DIREÇÃO: GILBERTO

Tel: (954) 781-0000
 1251 N Dixie Hwy., BAY # 3
 Pompano Beach, FL 33064

ATENDEMOS TODAS AS SEGURADORAS

guia MASSACHUSETTS

FINANCEIRAS

Nós ajudamos você a realizar o seu sonho de casa própria!

Julio C. Roque
 Cell: **(508) 847-9452**
 jroque@mortgageopia.com

Financiamos 100%
 100% em Propriedades de Investimento (4)
 Não verificamos seu salário
 Planos sem entrada
 Empréstimo para consolidação de crédito
 Juros de 1,95% APR 4,713%
 License: #MB3653

mortgageopia
 Refreshingly Different

652 Park Ave. - Worcester - MA - 01603 - Phone: (508) 421-4600

Este é o melhor momento para você tomar a sua decisão!

-0% de entrada - Sem verificação de renda - Aprovação em 24 Horas

Financiamento total dos seus custos

A melhor opção para construir o seu crédito

-Todas as aplicações serão aceitas

Fechamos qualquer negócio em 25 dias

-Financiamento ou Refinanciamento

FinancExpres

Aplicação Grátis: **(866) 321-8560**
 www.financiesuacasa.com

Contrate as novas agências financeiras (Loan Officer). Não é preciso experiência.

JOALHERIAS

WJ WAGNER JEWELERS

PHONE (617) 776-7500
 FAX (617) 776-2906

301 Somerville Ave - Somerville MA - 02143
 www.wagnerjewelers.com

Ouro 18k - Relógios Seiko, Citizen e Pulsar
 - Fabricação de peças próprias com desenhos especiais - Alianças

guia NEW JERSEY

AUTOMÓVEIS

ELM DODGE

60 Years of Being the Best!

COMPRE SEU CARRO AGORA!

Durango - Viper - Magnum - Stratus
 Neon - Coravan - Trucks

Ligue e fale com Alan
(201)998-7311

23 Kearny Ave - Kearny - NJ

Busca Brazilian SuperList

O MAIOR DIRETÓRIO COMERCIAL ESTÁ TAMBÉM NA INTERNET

www.braziliansuperlist.com

www.difeobmw.com

DIFEO

FOR THOSE WITH PASSION FOR PERFECTION

"AQUI SEUS SONHOS SE REALIZARÃO"

Novos e semi-novos com garantia de 100.000 milhas ou 6 anos da data da primeira venda.

TEL: (201) 399-8008 FAX: (201) 568-5301
 301, County Road - Tenafly - NJ 07670

Outras marcas e modelos também a sua escolha

SERVICOS

ANGELO CUERQUES

35 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM TRABALHOS DE ALVENARIA

Blocos de cimento
 Passeios
 Escadas
 Pátio
 R&R Ties
 Trabalho de Pedra
 Parede de tijolo
 Extensões
 Fundação a prova d'água

Cell: (973) 222-7335
 Tel: (973) 672-7599

368 Jackson St. - Orange 07050

QUER DIRIGIR COM TODA TRANQUILIDADE NOS EUA??

INTERNATIONAL DRIVER LICENSE

● INCOME TAX
 ● ABERTURA DE FIRMA

TAXMAM (973) 344-5445

Em alguns estados é possível fazer o seguro e registrar seu veículo com a carteira internacional

Seguro: Workers compensation-liability (\$2200/ano, 30% depósito)

176 Adams Street - Newark - NJ

guia NEW YORK

ESCOLAS DE IDIOMAS

EM ASTORIA

CCLS

Franchise of ICA

INGLÊS PORTUGUÊS E ESPANHOL

DESCONTO 50%

Para quem indicar um grupo de 8 amigos

TURMAS: MANHÃ, TARDE, NOITE & FINAIS DE SEMANA

Aulas de conversação - Aulas em grupos pequenos ou individual

Método dinâmico, eficiente e sem tradução.

35-10 Crescent Street, Astoria, NY 11106 - E-Mail: cclsny@verizon.net

Ligue: **(718) 937-2257**

IMOBILIÁRIAS

nestfinders

Real Estate

- #1 Corretora no mercado brasileiro
- Total assistência do início ao fim da transação
- Análise de mercado imobiliário gratuito
- Atenção personalizada
- Anos de experiência em Westchester

(914)698-8700

Samia do Carmo
 samia@nestfinders.net

619 E. Boston Post Road - Mamaroneck - NY - 10543

SERVICOS

21 West 46th St, 2º Andar (Office 201) New York - NY 10036
 (46th St. bet. 6th & 5th Ave. LITTLE BRAZIL, perto do consulado brasileiro)

FOTOS PARA:

- PASSAPORTE
- MATRÍCULA CONSULAR
- ALISTAMENTO MILITAR
- VISTO
- IMIGRAÇÃO

CONSULADO BRASILEIRO

47th Street
 47th Ave
 C.I.P. SERVICE #21
 5th Ave
 LITTLE BRAZIL ST.

TEL/FAX: (212) 302-0054 cipservices@webtoast.com

C.I.P. SERVICES

Formulário para Passaporte Grátis

guia PENNSYLVANIA

PRODUTOS BRASILEIROS / LOJAS

Mad@ In Brazil

Produtos Brasileiros

CD'S - DVD'S - Perfumes Boticário / Natura - Ouro 18KT
 Grande Variedade de Roupas

6400 Castor Ave Phone: (215) 289-5951
 Fax: (215) 289-5952

1809 Cottman Ave Phone: (215) 342-1252
 Fax: (215) 342-2733

Philadelphia - PA - 19111

www.madeinbrazilonline.net - sabordebrasil@aol.com

SERVICOS

Business Solutions

ASSESSORIA, INC.

- Imposto de Renda
- Imigração
- Traduções
- Serviços Administrativos e Contábeis
- Inscrição P/ ITIN (TAXID)
- Abertura de Empresa

PHONE: (215) 725-5990

FAX: (215) 725-6616

8400 Bustleton Ave. Ste 1
 Philadelphia, PA 19152

www.bsassessoria.com

Vírus de computador causa mais problemas no seu bolso que o vírus da gripe

A cena se repete com muitos brasileiros: chegam aqui, trabalham um tempo e logo compram um computador e mandam colocar internet de alta velocidade (ADSL ou CABLE) para poder se sentir um pouco mais perto da família. Depois de acostumar a usar a internet, começam a ir em diferentes sites, acessam a conta no banco daqui, a conta no banco no Brasil, começam a usar para fazer compras, acessar serviços, pegar músicas e ler notícias (este mesmo jornal que você está lendo, é lido por 3 mil pessoas toda semana na internet no endereço www.nationaltbn.com).

Vai tudo bem até um certo dia. O computador começa a ficar cada vez mais lento, aparecem propagandas indesejadas. O que a pessoa não sabe é que o computador pode estar sendo espionado, com hackers tendo acesso até à senha do banco. Tudo isso por causa dos tais vírus e spywares.

Vírus e spywares são programas que se instalam no seu computador sem o seu consentimento. São bem diferentes, mas ambos feitos com intenções maléficas. Podemos destacar as diferenças de cada um da seguinte forma:

Vírus

Como se pega: Geralmente através de e-mails que parecem ser enviados por pessoas conhecidas, mas na verdade é enviado pelo próprio vírus. Ele acessa a sua agenda e se passa por você ao infectar o computador, tentando se enviar para todas as pessoas que estiverem cadastradas.

Pode também infectar através da rede de computadores, caso os computadores estejam com um sistema muito antigo. Outra origem de vírus, são os programas baixados pela internet ilegalmente.

Danos: Alguns vírus deixam a internet lenta, desativam e danificam os programas. Podem também apagar tudo que tem no computador. O pior vírus é aquele que vem junto com um spyware.

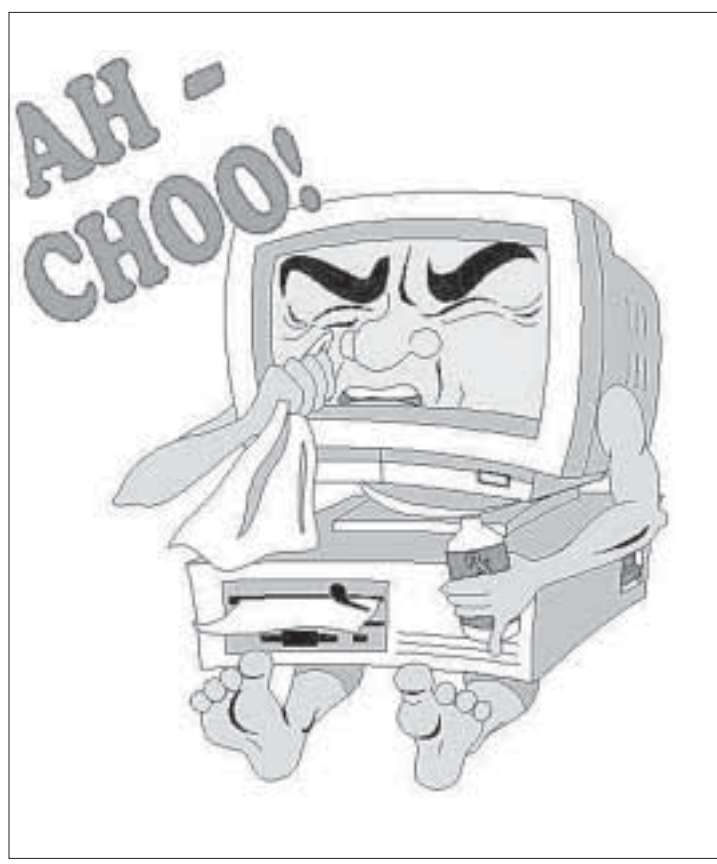
Spyware

Como se pega: Os spywares geralmente vêm junto com programas que são pegos na internet e não tem muita função. O Kazaa, programa muito popular para pegar músicas tem perdido muitos usuários por ser carregado de spywares.

Hackers podem também instalar spywares no computador para poder ter acesso às informações, como senhas e outros dados sigilosos.

Danos: Você pode ter uma grande surpresa ao ver o saldo no banco e descobrir que um hacker usou um spyware para clonar seu cartão de crédito. Seu computador pode ser sequestrado e usado para lançar ataques a grandes sites.

Outra grande praga de computador são os "adwares" que na grande maioria das vezes, são instalados "na malandragem", junto com programas gratuitos. Por isso, na hora que baixar algo na internet, preste bastante atenção no que está sendo em seu computador.



Então, a melhor solução é voltar a usar máquina de escrever?

Na verdade, o melhor é prevenir. Ter um bom anti-vírus, como Norton Antivirus, ou McAfee já diminui muito a possibilidade de você ser infectado. Esses programas, uma vez instalados no seu computador, vão vigiar todos os arquivos que estão sendo gravados e, se detectarem algo suspeito, dão um alerta.

Ter uma conexão de internet rápida também ajuda, quando se tem anti-vírus, pois além de manter o seu guardaião sempre informado sobre as últimas ameaças, uma conexão de alta veloci-

dade permite que você receba as atualizações dos programas que corrigem os defeitos que foram deixados para trás nos programas e que são usados como portas de entradas de vírus.

Agora, se você acredita que seu computador já está infectado, recomenda-se tentar usar um anti-vírus. Mas se você não for uma pessoa especializada – o que eu acreditamos que não seja, senão você não estaria lendo essa matéria, é extremamente recomendável chamar um técnico, que vai passar possivelmente algumas horas em cima do seu "melhor amigo" que está doente. Um técnico cobra em média \$ 60 dólares por hora e pode gastar mais de uma hora para arrumar seu computador. O anti-vírus sai por \$ 40 em média.

A viagem de negócios

Florence Castiel Rosa

No mundo sem fronteiras, organizar viagens de negócios tornou-se tarefa para profissionais especializados. Desafiados pela globalização de economia, empresários e executivos deparam-se com hábitos e costumes desconhecidos que devem ser levados em conta durante as negociações.

Sugerimos um planejamento de viagem, alicerçado em três vertentes, contemplando estudos e análises da conjuntura internacional, estratégias de marketing e logística, fatores que são básicos para o êxito em iniciativas no exterior. Para facilitar a organização de uma viagem, devem ser observadas as seguintes etapas.

Conjuntura internacional e seleção de países – O primeiro passo é o conhecimento da conjuntura internacional, através da leitura de estudos específicos e análises de tendências de mercado publicados em revistas e jornais especializados. Vale sugerir um contato com a Divisão de informações do Departamento de Promoção Comercial (DPC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e com os Setores Comerciais (SECOMs) de suas representações diplomáticas no exterior. Também a Secretaria do Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Indústria Comércio e Turismo (MICT) dispõe de subsídios qualificados.

Abertas "janelas" de oportunidades e mapeados novos ou tradicionais mercados para nossos produtos, é hora de selecionarmos os países. As informações sobre economia, política e comportamento cultural são relevantes para uma negociação bem sucedida. Por exemplo, no Japão, identifique o representante de maior hierarquia no grupo com que se está negociando – ele será seu interlocutor, no Irã, nunca cruze as pernas – deixar a sola do sapato exposta é ofensivo pois é considerada a parte mais impura, na China, não presenteie com objetos que tenham relação com o número quatro – é o número da infelicidade, em todos os países; observe a pontualidade.

A propósito, como andam seus conhecimentos sobre o Brasil? Recicle-se, pois com certeza você será questionado.

Seleção de datas e programação paralela – Um moderno conceito de viagem de negócios nos remete a maximizar as oportunidades durante o período em que estaremos no exterior. Assim, uma data que coincida com a realização de feiras ou de eventos internacionais direcionados ao seu produto parece ser a ideal. Para fechar o período de permanência, não esqueça de observar os feriados. Podemos obter uma relação das principais programações mundiais junto à Divisão de Operações Comerciais do Deptº de Promoção Comercial – DPR/MRE e na SECEX – MICT. Programe agendas paralelas. É recomendável visitar centros tecnológicos, empresas que utilizam novas tecnologias, entidades que congreguem empresários do seu setor, etc.

Elaboração do programa – O programa de viagem será sua "bíblia" no exterior, uma companhia permanente. Uma boa programação deve ser a mais detalhada possível,

contemplando o maior número de informações, como nome do hotel, telefone, fax, agenda com horários dos compromissos, endereços das instituições, contato e nome da pessoa que recebe; informações dos países a serem visitados – econômicas, sócio-políticas, históricas, culturais, temperatura no período, moeda, taxa de câmbio, etc; telefones úteis – Em baixada e Consulados do Brasil, Embratel, companhia aérea utilizada, aeroporto, bancos brasileiros, cartões de crédito, seguro viagem, etc; mapa da cidade, entre outras. Leve duas vias do programa e deixe uma no hotel para garantia.

Informações que o empresário deverá levar na viagem – Para os encontros de negócios, é conveniente levar informações referentes à empresa: histórico apresentando a sua evolução, com dados estatísticos; a organização atual da empresa, sua estrutura e seu organograma; localização geográfica, fotografias e planta; dados financeiros e balanço anual; histórico sobre o desenvolvimento comercial nos mercados interno e internacional, etc. e de informações referentes ao produto: catálogos; lista de preços e tarifas na moeda do país e em dólar; descrições técnicas e referências; certificações ISO (caso possua); amostras – cuidado especial com a embalagem que pode valorizar ou desvalorizar o produto; etc.

Em âmbito pessoal, não esqueça de levar: cartões de visita no idioma do país visitado, ou em inglês – facilite o contato fornecendo o código internacional do Brasil e o código de sua cidade, papel timbrado da firma, medicamentos utilizados; no mínimo dois cartões de crédito (use-os sempre separadamente para prevenir-se de roubos ou perdas); xerox do passaporte; certificado de vacinação (quando necessário); presentes e brindes; dicionários, etc.

Divulgando a empresa – Para o material de divulgação, dê preferência ao idioma do país a ser visitado. No caso de se muito oneroso, escolha o inglês. Cuide da apresentação, lembrando-se de que bom gosto não significa custo elevado. Você levará fitas de vídeo? Ótimo, desde que sejam compatíveis com o sistema do país e que nunca ultrapassem dez minutos. "Data-show"? Excelente idéia, mas para a sua garantia leve as boas e tradicionais lâminas.

Orçamento – Arme um cenário com todas as possibilidades de custos-transporte (aéreo e terrestre), hotéis, refeições, aluguel de celular, aluguel da sala para encontros de negócios, expedição de amostras e material de divulgação, intérpretes, vistos, seguro-viagem, outros. Adeque os custos ao quanto pretende gastar.

O retorno – Na volta, é oportuno o envio de cartas ou cartões de agradecimento. Com as informações obtidas, monte o seu relatório, com as notas de despesas, faça a sua prestação de contas. O "follow-up" é imprescindível, dele dependerá a concretização de negociações alinhavadas durante a viagem.

Estas informações são instrumentos auxiliares para o êxito de suas negociações. A garantia de sucesso fica por conta de saber dosar-las com a sua capacidade e "feeling" empresarial.

Como evitar erros no Comércio Exterior

Marcos Assis*

Inserir uma empresa, nos primeiros passos, no cenário do comércio internacional não é tarefa fácil, mas também não podemos dizer que é impossível, requer, acima de tudo, alguns atributos básicos tais como planejamento, profissionalismo, comprometimento, recursos financeiros e humanos, e etc.

Temos observado que muitas empresas, por medo ou por desistência, cometem seguidos erros que comprometem um bom desempenho, concorrendo então para resultados negativos, inexpressivos, afugentando-os dessa forma desses oásis comercial chamado comércio internacional.

Dentre os erros mais recorrentes, destacamos a seguir aqueles que mais saltam aos olhos quando iniciamos um levantamento em empresas, que por qualquer motivo desistiram do comércio exteri-

or, ou ainda continuam a operar no comércio exterior, porém não tem um desempenho considerado satisfatório.

1) Falta de conhecimento e informação sobre comércio exterior, o que vem a comprometer qualquer esforço para elaboração de planejamento visando o mercado externo;

2) Não dispor de funcionários especializados em comércio exterior, e achar que custa muito caro contratar profissionais qualificados, ou até mesmo um serviço de consultoria, o que acaba levando a empresa em gastar muito mais com erros básicos e primários;

3) Desconhecimento total sobre possíveis mercados no exterior, perfil do público alvo, de concorrentes, dos preços praticados, da legislação interna e do país comprador, e etc, o que acaba transformando a empresa em um "franco atirador"

para tudo que é lado, péssimo, pois ter objetivos definidos é vital para o desenvolvimento de uma política de comércio exterior;

4) Não saber da importância e papel do agente ou representante no exterior, item que consideramos muito importante para o desenvolvimento e prospecção de mercados;

5) Pensar em exportar somente quando o mercado interno estiver em queda, o que acaba prejudicando a continuidade e solidificação da imagem da empresa no exterior;

6) Não acompanhar o desenvolvimento e exigências dos mercados, conseqüentemente o produto fica obsoleto e não atende as expectativas dos consumidores externos, pois retomar o mercado que foi perdido é muito mais difícil;

7) Falta de uma política de marketing eficaz, onde verificamos que desde os pri-

meiros contatos, passando pela confecção de catálogos (alguns de péssima qualidade), envio de amostras que não demonstram o que realmente é o produto, até os erros de tradução para o idioma (ou idiomas dependendo do país comprador), demonstram o "amadorismo" e prejudicam a imagem das empresas;

8) Não conhecer a logística de seu produto, e considerar muito caro adaptar-se para poder melhor escorrer sua produção até o local de embarque, acabando por incorrer altos custos, onde sabemos que o "Custo Brasil" é por demais cantado em verso e prosa, logo, a logística transforma-se em ponto de referência para minimizar um pouco o impacto de desses custos;

9) Não participar ativamente de feiras e exposições internacionais (internas e externas), conseqüentemente ficando por fora das novidades e inovações, não conhecendo gente nova, levando a empresa a perder negócios e novas oportunidades;

10) Não estar aberto a criar laços de amizade e parcerias com seus clientes, deixando dessa forma para trás a oportunidade de estabelecer "joint-venture" com empresas do exterior, o que se torna estratégico no mundo globalizado de hoje.

* Consultor em Comércio Exterior marcos.fb.assis@uol.com.br

Receba o National em casa.

NATIONAL

THE BRAZILIAN NEWSPAPER

O jornal que vale a pena ler. Garantido.

Assine: **1-866-802-7272**

Eles dizem "não"

Para muitos brasileiros, recusar um trabalho no exterior não é perder uma oportunidade. É dar uma chance para consolidar sua vida profissional num ambiente conhecido, ao lado de parentes e amigos.

Por Juliana Melo

Minutos antes de nos conceder entrevista para essa reportagem, o engenheiro Aluizio Bonfim recebeu mais uma proposta para trabalhar fora do Brasil. Diretor de uma grande multinacional da área da construção civil que tem atuação em quase todos os continentes, ele listou os pontos positivos e negativos da oportunidade e, ao final, soltou a seguinte frase: "trabalhar no exterior é uma ilusão, ganha-se mais, mas gasta-se muito mais; além disso, o preço de viver longe da família, dos amigos, e da sua cultura é muito alto".

Assim como o engenheiro, todos os dias centenas de brasileiros recusam ofertas para trabalhar no exterior, após colocar na balança os prós e contras da oportunidade. A recusa quase sempre está apoiada em valores pessoais e projetos profissionais que têm a estabilidade como centro das decisões. "São pessoas que valorizam o conceito de qualidade de vida. Para elas, não adianta ter um trabalho com ótima remuneração se não puder aproveitar isso num lugar conhecido, ao lado das pessoas queridas", afirma Kelly Amorim, psicóloga organizacional. "Esses profissionais têm um projeto de vida muito sólido, sabem o que querem do futuro e, em muitos casos, consideram que a oportunidade internacional poderá vir acompanhada de uma série de sentimentos negativos de sua parte e de seus familiares, que poderá desequilibrar sua vida e interromper seus planos", avalia.

Na maioria das vezes, os profissionais que dizem "não" a

um emprego no exterior já tiveram experiências anteriores, às vezes muito bem-sucedidas. Ao optar pela permanência no Brasil, levam em conta o processo de adaptação ao novo país e o retorno que isso trará para sua vida profissional. Para o publicitário Roger Costa, que recentemente recebeu uma oferta de trabalho em Miami, na sua área de atuação, aceitar a oportunidade significaria parar a carreira que está consolidando no Brasil. "Já morei nos Estados Unidos, foi uma experiência interessante, mas desde que voltei venho trabalhando para ser reconhecido no mercado brasileiro", conta. "Hoje, deixar tudo o que conquistei para encerrar um emprego que me trará mais retorno financeiro que qualquer outra coisa, não vale a pena. É muito difícil, depois, retomar a carreira que foi interrompida; você tem que praticamente começar do zero".



O jornalista Leandro Nomura optou pela carreira em SP em vez de seguir para Londres.

Oportunidades no Brasil

"Para quem tem qualificação, existem boas oportunidades no Brasil", defende Costa. A opinião do publicitário é compartilhada por executivos de grandes empresas e profissionais que garantiriam seu espaço no disputado mercado brasileiro.

O jornalista Leandro Nomura abandonou os planos de seguir para Londres no início deste ano após conseguir um emprego numa conceituada Assessoria de Imprensa de São Paulo. "Optei permanecer no Brasil porque considerei que essa escolha foi a melhor para minha carreira", conta, enfatizando que no futuro poderá revisar seus planos se for para fazer um curso de complementação. "Se tivesse ido para Londres, iria trabalhar num sub-emprego, como garçom provavelmente, longe da minha área profissional. Imaginei-me daqui a dois anos, com uma grande bagagem cultural mas sem conhecimento nenhum da prática jornalística. O mercado exige muito conhecimento geral, mas eu considero que experiência ainda é o primordial".

A consultora em recursos humanos, Patricia Felix, considera que a recusa a uma oferta de trabalho num país de primeiro mundo deve ser amparada por motivos bastante fortes. "A experiência internacional conta muito no mercado brasileiro. As grandes empresas vêm com bons olhos o profissional que enfrenta os desafios de viver num país distante, superando todas as dificuldades de adaptação", orienta. Segundo ela, da mesma forma que o profissional arrojado tem reconhecimento, aquele que defende uma posição firme, planeja sua vida profissional e opta ficar no Brasil para estabelecer-se na carreira, também ganha pontos. "Muitas vezes, quem oferece uma oportunidade no exterior prefere o profissional que expõe seus motivos e explica porque não quer trabalhar fora do Brasil, do que outro que aceita a chance por empolgação, sem medir as consequências de sua decisão", completa.

Os valores pessoais

A família, os amigos e a estabilidade emocional oferecidos pelo país de origem ainda são fatores de peso na hora de decidir se vale a pena ou não aceitar uma oferta de trabalho no exterior. Midori Alemany viveu 5 anos no Japão e não pensa em voltar tão cedo. "Hoje, não teria a mesma coragem que tive quando viajei pela primeira vez. Mesmo que recebesse uma boa oferta, não voltaria, pois as diferenças culturais vão se acentuando no dia-a-dia, à medida que a saudade da família e dos amigos aumenta", explica.

Quando a pessoa que recebe um convite para trabalhar no exterior tem família, é necessário enfrentar um problema ainda mais grave: a sepa-

ração por um longo período ou a desistência dos planos do cônjuge que partirá somente para acompanhar o parceiro na nova empreitada. "Hoje as mulheres trabalham, são independentes, e para acompanhar o marido que recebeu uma oferta, algumas largam emprego e seus planos", enfatiza Bonfim. "Muitas vezes, aceitar um emprego fora significa sacrificar sua mulher e seus filhos. No começo toda mudança é novidade, mas com o dia-a-dia, as coisas vão se complicando".

A dificuldade de fazer amizades e o isolamento social que

a inserção numa sociedade diferente provoca também figura entre os contras da oportunidade internacional. "Somos um povo muito caloroso, não estamos acostumados com o comportamento mais frio de determinados povos. Acho que quando se está no exterior, num ótimo emprego, corremos sério risco de tentar compensar as faltas que sentimos através do consumo, de passeios, viagens e de recompensas aos familiares. Ao final, chegamos à conclusão que o dinheiro ganho no exterior, por maior que seja, não compensa a distância", finaliza.

ESTÁ PROCURANDO TRABALHO???



Baby-Sitter



Housekeeping



Cozinheiros

People Solution Corporation
Agência de Empregos

LIGUE AGORA!
(718) 803-5301

7226 Roosevelt Ave. - Jackson Heights - NY - 11372

PRECISA DE CELULAR???

NEXTEL
AUTHORIZED REPRESENTATIVE



Sprint
AUTHORIZED REPRESENTATIVE

ENVIAMOS SEU CELULAR ATIVADO, PARA QUALQUER PARTE DOS ESTADOS UNIDOS

215-722-3150

RAFTELL Atendimento em Português
Electronics

1920 Cottman Ave. 1st Floor
Philadelphia, PA raftell@msn.com

Quem está longe logo vê que é um excelente investimento.

Quem está próximo tem certeza.



Entrega em ago/2005

RESIDÊNCIA Gran Lourenzzo

4 Quartos
com 2 suítes

- 2 vagas na garagem
- Sala para 3 ambientes
- Piso em porcelanato
- Previsão para sistema de ar condicionado Split

60 meses para pagar**

Av. E-116, s/n 4 quadras do Parque Vaca Brava - Bairro Nova Brasília - Goiânia - GO - Brasil



Entrega em mai/2007

RESIDÊNCIA MONTECRISTO

3 Suítes

- 2 vagas na garagem + escritório
- Varanda na sala e no quarto do casal
- Piso porcelanato na sala, quartos e varandas
- Lavabo e banheiro de serviço


100 meses para pagar**

Av. E-116, s/n 4 quadras do Parque Vaca Brava - Bairro Nova Brasília - Goiânia - GO - Brasil



PRÉDIOS TOTALMENTE INDEPENDENTES

Hidrômetro individual em todos os prédios



Entrega em nov/2007

RESIDÊNCIA SALINA

4 Suítes

- Opção de 3ª vaga na garagem
- Escritório
- Suite Master c/ espaço para hidromassagem
- 3 elevadores

100 meses para pagar**

Av. E-116, s/n 4 quadras do Parque Vaca Brava - Bairro Nova Brasília - Goiânia - GO - Brasil



Entrega em mai/2008

RESIDÊNCIA MURANO

3 Suítes

- 2 vagas na garagem + escritório
- Varanda na sala e no quarto do casal
- Piso porcelanato na sala, quartos e varandas
- Lavabo e banheiro de serviço

100 meses para pagar**

Av. E-116, s/n 4 quadras do Parque Vaca Brava - Bairro Nova Brasília - Goiânia - GO - Brasil

VENDAS EUA:
(650) 997-4500

VENDAS BRASIL:
55 (62) 3093-5050
55 (62) 3093-5055
55 (62) 259-5848

QUALIDADE E SEGURANÇA COM O MELHOR PARCELAMENTO É AQUI.

